

134

**PREVALÊNCIA DE *CÂNDIDA sp* EM PACIENTES PORTADORES DE PRÓTESES TOTAIS E PARCIAIS REMOVÍVEIS, ATRAVÉS DE UMA ANÁLISE CLÍNICA E MICROSCÓPICA.** *Rafael Viero Kowalski, Celso Afonso Klein Junior, João Batista Zanirato* (Departamento de Saúde, CESBEM – ULBRA – Campus Cachoeira do Sul).

A presença da levedura *cândida* é comum na cavidade bucal de pacientes portadores de próteses totais e parciais removíveis, principalmente quando estes indivíduos apresentam precária higiene bucal. A partir disso analisamos neste estudo a prevalência do microorganismo do gênero *cândida* em 50 pacientes com idade média de 63 anos, os quais faziam uso de prótese totais e parciais removíveis. Utilizamos para isso dois métodos de exame: primeiro um exame clínico, segundo um exame microscópico. No exame clínico utilizamos lanterna e espátulas de madeira para fazer a inspeção visual das regiões do palato e porção vestibular do rebordo superior. Já no exame microscópico, inicialmente realizamos a coleta de material mediante raspagem com espátulas metálicas, nas regiões de rugosidades palatinas e porções vestibulares do rebordo superior. Após a coloração das amostras, através do método gran, as lâminas foram analisadas em microscopia óptica com aumento de 1000x em imersão. O resultado obtido foi que 40% dos idosos analisados demonstraram a presença do fungo *cândida* tanto no exame clínico quanto no exame microscópico. Além disso, cerca de 36% dos indivíduos apresentaram resultado positivo na microscopia óptica em relação a presença do fungo, entretanto os mesmo não apresentavam sinais clínicos da infecção. Neste estudo a falta de higiene das próteses, além das precárias condições destas, foram os prováveis principais fatores que contribuíram para que ocorresse o aumento na prevalência de *Cândida sp* na cavidade bucal dos pacientes avaliados (PROBIC/ULBRA).